



Jerusalém

"Jerusalém... é a cidade do grande Rei" (Mateus 5:35) - foi Jesus quem o disse! Quando ele veio a ela "...pobre, e montado sobre um jumento..." (Zacarias 9:9), e foi rejeitado pelos seus príncipes e sacerdotes, ele disse: "Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta; Porque eu vos digo que, desde agora, me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor" (Mateus 23:38-39). Passado pouco tempo ele amplificou esta declaração dizendo: "...e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem...E então verão vir o Filho do homem, numa nuvem, com poder e grande glória" (Lucas 21:24-27). Homem nenhum que tenha respeito pelo Senhor Jesus Cristo pode falar desdenhosamente de Jerusalém. Mais mais que isso, nenhum cuidadoso leitor das suas palavras pensaria sómente do passado histórico desta cidade; Jesus fala também do seu futuro, o qual o liga a si próprio. Ele "ainda não acabou com Jerusalém, e ninguém que o ame o pode negar. Em tudo isto Jesus baseou o seu ensino em como: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas..." (Hebreus 1:1); sendo o tema: "Orai pela paz de Jerusalém: prosperarão aqueles que te amam" (Salmos 122:6). Vamos então ver algumas das preciosas declarações ditas a este respeito:

1. Jerusalém é o lugar que Deus escolheu, para lá "fazer habitar" o seu nome: "Então haverá um lugar que escolherá o Senhor, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome..." (Deuteronômio 12:11). "Porém, escolhi Jerusalém, para que ali estivesse o meu nome..." (2 Crónicas 6:6).

2. Jerusalém é a cidade de Cristo: "...eis que o teu rei virá a ti..." (Zacarias 9:9, Mateus 21:1-7), é a linguagem da profecia dirigida a Jerusalém, porque Jerusalém é a cidade de Deus. Jesus proibiu que se jurasse por ela (Mateus 5:34-35); se era sagrado para ele, não devia de ser também para aqueles que professam segui-lo?

3. O dia virá em que: "...a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente verá..." (Isaías 40:5), Jerusalém será o centro do qual: "...a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Habacuque 2:14). "...porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor" (Isaías 2:3). "Levante-se, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque, eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor que te nasceu" (Isaías 60:1-3). "Mas vós folgareis e exultareis perpétuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria, e para o seu povo gozo. E folgarei em Jerusalém, e exultarei no meu povo: e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor" (Isaías 65:18-19).

4. Jerusalém, "sempre pisada e em aflição com as suas crianças", está divinamente assegurada de "dias felizes" no futuro: "Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados" (Isaías 40:2). "Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálix do seu furor,...Desperta,desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião: veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo. Sacode o pó, levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém: solta-te das ataduras do teu pescoço, ó cativa, filha de Sião" (Isaías 51:17, 52:1-2).

5. Se quiser ter alguma parte na salvação que Deus prometeu, terá que ser amante de Jerusalém e da ligação com a sua glória restaurada na Terra Santa: "Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais: enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes; Para que mameis, e vos farteis dos peitos das suas consolações: para que sugueis, e vos deleiteis com o resplendor da sua glória. Porque, assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz, como um rio, e a glória das nações como um ribeiro que transborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão. Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados. Isso vereis e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão do Senhor será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos" (Isaías 66:10-14).

6. Nesse tempo, o trono do Senhor será estabelecido em Jerusalém: "Naquele tempo, chamarão a Jerusalém o trono do Senhor..." (Jeremias 3:17). "...quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte de Sião e em Jerusalém..." (Isaías 24:23). 7. A glória divina será então estabelecida em Jerusalém para sempre: "...e o nome da cidade, desde aquele dia, será: O Senhor está ali" (Ezequiel 48:35). "...os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serão arrancadas..." (Isaías 33:20). Depois de toda esta evidência, não devia ser claro que homem nenhum possa ter verdadeira esperança da salvação de Deus, se não amar Jerusalém?